

ECF
20/10/1977 A-17
MARANHÃO

INQUÉRITO

PF vai investigar ação de índios

Presidente da Funai assina acordo para demarcação de área de 146 mil hectares dos cricatis

A Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar a derrubada das torres. A PF suspeita que os índios foram influenciados por brancos, que podem estar ligados ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi). A Polícia Federal também poderá responsabilizar criminalmente algumas lideranças, se ficar provado que houve transgressão da lei.

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Júlio Gaiger, assinou ontem em Brasília o acordo para demarcação da área de 146 mil hectares

dos índios cricatis, no Maranhão. A decisão encerra a crise entre os cricatis e o governo federal na reserva localizada na região de Imperatriz, que há dez dias culminou com a derrubada de três torres de transmissão de energia da Eletronorte.

Pelo acordo com os cricatis, a Funai dividiu o trabalho de demarcação em seis módulos. A operação ainda não tem um prazo fixado para terminar e a primeira etapa deve custar R\$ 580 mil.

A reunião de ontem teve a participação do cacique João Cricati, do funcionário da Funai, Áureo Faleiros, que foi detido na área durante o conflito, além de representantes da Eletronorte, do governo do Maranhão, da Companhia Vale do Rio Doce e do Banco Mundial. A Vale se comprometeu a contribuir com R\$ 176 mil, o restante deve sair do orçamento da Funai e de verbas repassadas de programas de auxílio do Banco Mundial.